**EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE: COMO A COMUNIDADE LGBTQIAP+ FAZ DA FALTA DE OPORTUNIDADE, SURGIR UMA NOVA POSSIBILIDADE?**

**Marisa Silva Galindo,**

Discente do Curso de Gestão de Recursos Humanos – FACIGA/AESGA - E-mail: [marisa.22115135@aesga.edu.br](mailto:marisa.22115135@aesga.edu.br)

**Adriano Cavalcanti Maurício de Sena**

Professor dos Cursos da FACIGA/AESGA - E-mail: adrianosena@aesga.edu.br

**1 CONSIDERAÇOES INICIAIS**

O empreendedorismo por necessidade é uma abordagem que vem sendo mais comum em meios às crises econômicas ou instabilidades financeiras no mercado de trabalho. Nessa modalidade de empreendedorismo, a motivação para criar um negócio ou ter renda própria não vem por uma paixão por empreender, mas sim pela falta de oportunidades no mercado de trabalho, segundo a GEM(2017) “o empreendedor por necessidade é aquele que afirma ter iniciado o negócio pela ausência de alternativas para a geração de ocupação e renda.” Muita das vezes essa falta de oportunidade está ligada a um fator social de desigualdade voltada às pessoas LGBTQIAP+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Queers, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais e outros) que são hostilizadas e evitadas pela sociedade.

Muitos dos membros dessa parte da sociedade enfrentam barreiras diariamente para conseguir empregos e desenvolver a sua carreira profissional devido ao preconceito ao qual são expostos durante processos de recrutamento e seleção e até mesmo dentro dos ambientes organizacionais, o que muitas vezes acaba levando-os a outras alternativas para conseguir sua subsistência. Além disso, o empreendedorismo por necessidade, nesse caso, também pode servir de oportunidade para promover a diversidade e a inclusão no mercado de trabalho. (DE REZENDE, et al, 2020) Diante disso, surgiu a seguinte pergunta problema: **Como a comunidade LGBTQIAP+ faz da falta de oportunidade surgir uma nova possibilidade?**

O presente trabalho tem como objetivo geral Analisar as dificuldades encontradas pela comunidade em questão que fazem com que busquem o Empreendedorismo, como também apresentar essa ferramenta como uma alternativa que atenda as necessidades desse público. Teve como objetivos específicos: Apresentar o conceito sobre Empreendedorismo; Identificar os fatores que levam a busca de empreendedorismo por necessidade no Brasil; Analisar como a falta de oportunidade no mercado de trabalho pode influenciar a comunidade LGBTQIAP+ a optar pelo Empreendedorismo de necessidade.

O tema Empreendedorismo por necessidade para a comunidade lgbtqiap+ é de extrema relevância uma vez que ele evidencia as dificuldades enfrentadas por essas pessoas no mercado de trabalho, abre um alerta sobre a falta de política de inclusão e  mostra como a sociedade ainda não se encontra preparada para lidar com a diversidade no âmbito organizacional. Igualmente, desperta um novo horizonte sobre como o Empreendedorismo pode ser uma forma de superar essas barreiras encontradas e abre portas para que outros da comunidade também sintam-se acolhidos e capazes de realizar o mesmo.

Esse estudo justifica-se pela importância de trazer à tona um assunto que muitas vezes é abordado de forma generalista, mas que nunca dá ênfase às outras vertentes que também exploram do Empreendedorismo como fonte de renda, no caso dos LGBTQIAP+ que em meio às objeções que se deparam durante sua carreira profissional, não temem em buscar essa alternativa.

**2 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a pesquisa será a bibliográfica de natureza exploratória, que segundo Fonseca (2002, p. 32) é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de *web sites*. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. A pesquisa exploratória, Segundo Gil (2002, p.41) têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, incluindo levantamento bibliográfico ou entrevistas.

Nesta pesquisa utilizou-se artigos científicos retirados do Google Acadêmico entre os anos de 2019 a 2022 e sites especializados no tema, assim como livros buscados na biblioteca virtual da Aesga.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Empreendedorismo é um termo que se refere a capacidade de uma pessoa criar, desenvolver e manter um negócio com êxito. É uma ação na qual uma pessoa por iniciativa própria move recursos em prol de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir na criação de um produto ou serviço. Dornelas (2008, p.22) diz que “Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. ”, segundo a definição de Joseph Schumpeter apud DORNELAS (2001) “O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais”. O empreendedor é aquele que cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência, ou seja, identifica oportunidades na ordem presente (Kirzner, 1973). De acordo com Dolabela (2008, p. 59) “Empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução da palavra inglesa entrepreneurship e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seus sistemas de atividades e seu universo de atuação”.

O Empreendedorismo pode ser visto como uma grande oportunidade de crescimento financeiro e de inovação, como também uma necessidade criada por, muitas vezes, falta de espaço no mercado de trabalho.

A globalização e o crescente número de novos negócios que se adequassem à realidade atual, é um combustível para que pessoas que não se encontram mais inseridas no mercado de trabalho, busquem alternativas de inovar e criar meios que sirvam de estabilidade financeira. Além disso, ter seu próprio negócio, autonomia e disponibilidade de tempo também são fatores que influenciam diretamente as pessoas a empreender.

Existem diversos tipos de empreendedorismo, aquele que surge em meio a uma grande oportunidade no mercado e que os fatores externos contribuem para que ele seja realizado, como por exemplo, identificar uma nova tendência de mercado na qual ainda é pouco explorada e trabalhá-la para criar um novo negócio e consequentemente lucrar com ela. O empreendedorismo por necessidade também é uma dessas vertentes, que vem da falta de oportunidades de trabalho no mercado e/ou por uma medida de emergência para conseguir a mínima estabilidade financeira e de sobrevivências. Essas pessoas, segundo GEM (Reynolds et al., 2002, p. 20), têm essa iniciativa porque de “certa maneira, forçados a iniciar seus próprios negócios porque inexistem quaisquer outras opções de trabalho ou porque as existentes são insatisfatórias”.

Pode-se dizer que empreender por necessidade é uma “parcela da população envolvida com o empreendedorismo por não ter outra opção de trabalho” (GEM. 2011, p. 89). O que acaba sendo comum na sociedade quando as faltas de oportunidades muitas vezes estão ligadas a falta de igualdade, a negligência e ao preconceito.

O mercado de trabalho anda cada vez mais competitivo e seguindo nessa ordem, as oportunidades se encontram cada vez mais seletivas e excludentes, refletindo a sociedade em que vivemos onde o espaço para o diferente e a diversidade, quase não existe. Há uma grande falha das organizações no que se refere à inclusão e diversidade nesse meio. O público LGBTQIAP+ sofre as consequências de uma sociedade preconceituosa e exclusiva . “A discriminação com o público LGBT inicia-se desde o processo de recrutamento, pois os candidatos muitas vezes evitam vagas em que acreditam que seriam discriminados”. (DE SOUZA, et al, 2020). E muitos que fazem parte dessa comunidade, quando são aceitos nos ambientes organizacionais, preferem não revelar sua orientação sexual por receio de perderem seus empregos e até mesmo sofrerem agressões físicas e verbais. Sendo assim, grande parte dessas pessoas convivem diariamente com o preconceito que tira delas o direito de buscar por qualidade de vida, sobrevivência, sustento e dignidade, vivendo assim em constante preocupação.

Encontram então no Empreender um refúgio da discriminação e uma forma de suprir as suas necessidades e alcançar seu sustento, “O empreendedorismo é uma alternativa para as pessoas não terem que ficar dependendo desse mercado de preconceito e estigmatizante” (ITABORAHY, 2017). Ainda que a falta de oportunidade e a discriminação sejam alguns dos motivos pelos quais essas pessoas resolvem entrar no meio empreendedor, não se pode excluir de que “embora exista uma ideia difundida de que o empreendedorismo se configura como uma saída para o desemprego, é importante frisar que a autonomia também pode ser uma das razões para empreender. (MICRO RAINBOW, 2017).

Todavia não se deve atribuir à comunidade LGBT que a única razão pela qual eles precisam buscar o empreendedorismo, é a de emergência. No cenário atual de economia globalizada e alta competitividade, a atividade empreendedora tem se mostrado como uma das mais essenciais forças impulsionadoras e estimuladoras de mudanças econômicas (GEM, 2007) sendo não somente uma mudança econômica, mas de qualidade de vida e que requer criatividade, imaginação e inovação.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante desse cenário desafiador e preconceituoso, o empreendedorismo surge como essa nova perspectiva, uma janela de oportunidades que podem ser abraçadas e usadas para ressignificar a realidade dos indivíduos. Na situação exposta nesse resumo, parte da comunidade LGBTQIA+ que precise utilizar desse recurso como uma nova chance de ascender economicamente, ver-se podendo criar e dirigir seu próprio negócio, ter liberdade para exercer controle sobre seu ambiente de trabalho e não dependendo mais de um mercado de trabalho rigoroso e repleto de discriminação. Além disso, o empreendedorismo oferece a oportunidade de transformar a adversidade em vantagem, uma vez que muitos empreendedores LGBTQIA+ canalizam suas vivências pessoais, compreendendo as necessidades de suas próprias comunidades e desenvolvendo produtos e serviços que abordam lacunas específicas. Isso não apenas beneficia a comunidade em questão, mas também demonstra a capacidade do empreendedorismo de impulsionar a inovação através de perspectivas únicas.

No entanto não se deve tratar o empreendedorismo como uma ferramenta de fácil utilização, ao mesmo tempo em que pode servir como uma saída de emergência, independência financeira e até mesmo liberdade profissional, pode trazer consigo alguns riscos que precisam ser avaliados com cautela, no caso de indivíduos da comunidade LGBTQIAP+, a discriminação e a não aceitação dessa autonomia pode surgir como uma tentativa de impedir esse crescimento.

Pode-se concluir que o Empreendedorismo para o público LGBTQIAP+ vem da falta de espaço e oportunidade no mercado, mas também é uma chance de ascensão social e emancipação para essas pessoas, e que é fundamental ter um olhar de cautela, humanização e principalmente apoio. Ao promover o empreendedorismo como uma alternativa vital não estamos apenas abordando a escassez de oportunidades de emprego enfrentadas pelo público LGBTQIA+, mas estamos também incentivando a criação de um ambiente mais inclusivo e igualitário. O empreendedorismo permite que indivíduos não apenas sobrevivam, mas prosperem, mudando seus destinos e contribuindo para uma sociedade mais diversificada e tolerante.

**Palavras-Chave**: Empreendedorismo. Necessidade, Oportunidade, Empreender, Discriminação

**Órgão de Fomento:** Programa Pernambuco na Universidade – PROUNI-PE.

**REFERÊNCIAS**

BAGGIO, Francisco Adelar. BAGGIO, Knebel Daniel. Artigo: **EMPREENDEDORISMO: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.** Disponível: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/revistasi/article/view/612/522>  Acesso em: 25 de Abril de 2023

DE REZENDE, Pina Xavier Ana Luiza. Artigo: **FALTA DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO: UMA REALIDADE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG?**

Disponível:<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30884/6/FaltadeOportunidade.pdf> Acesso em: 25 de Abril de 2023

DE SOUZA. “Bota a cara no Sol”: O silêncio e a resistência na empregabilidade LGBT. **Revista Horizontes Interdisciplinares da Gestão**, v.4, n.1, jun. de 2020

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios 3**. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

## FUNDO BRASIL BLOG. Desafios das pessoas LGBTQIA+ no mercado de trabalho

<https://www.fundobrasil.org.br/blog/as-dificuldades-enfrentadas-pelas-pessoas-lgbtqia/>

Acesso em: 31 de Agosto de 2023

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GEM 2017. **Empreendedorismo no Brasil.** Curitiba: Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Paraná, 2017. (Relatório Nacional).

Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf> Acesso em: 27 de Abril de 2023

KIRZNER, Israel Meir. **Competition and Entrepreneurship**. University of Chicago Press, 1973.

NASSIF, Jorge Maria Vânia. GHOBRIL, Nabil Alexandre. DO AMARAL, Jardim Derly. Revista: **EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE: O DESEMPREGO COMO IMPULSIONADOR DA CRIAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS NO BRASIL.** DIsponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/7075/5116> Acesso em: 27 de Abril de 2023

VALE, Vasconcellos Maria Gláucia. CORRÊA, Silva Victor. DOS REIS, Francisco Renato. Artigo: **MOTIVAÇÕES PARA O EMPREENDEDORISMO: NECESSIDADE VERSUS OPORTUNIDADE?**

Disponível: <https://www.scielo.br/j/rac/a/wVbBLJDGsbWC8bsBGV8tJpJ/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 27 de Abril de 2023